O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até ás duas horas de amanhã: Tempo bom com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Este fracos. Maxima: 29,5; minima: 16,6.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
CR$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Reconcavo", ás 11 horas; "Mormack Sun", ás 7 horas; "Mormack Swan", ás 11 horas; "Mormack Duwn", ás 10 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 4 DE JUNHO DE 1949 — N 8 926

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

OBTIDO ALGUM PROGRESSO EM PARIS SOBRE A UNIFICAÇÃO DE BERLIM

nterditado na URSS o ultimo templo catolico

As autoridades sovieticas apreenderam as chaves da igreja francesa de S. Luis

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Funcionários do Departamento de Estado dizem que a União Soviética talvez vise o rompimento de todos os contatos entre o Vaticano e a ultima Igreja católica - romana "livre" de Moscou.

Noticias oficiais de Moscou dizem que as autoridades soviéticas apreenderam as chaves da igreja francesa de São Luiz e se recusam a conceder licença ao sacerdote americano que ali serve para penetrar na igreja.

Funcionários americanos dizem que o govêrno soviético talvez pretenda, oportunamente, negar o uso da igreja a qualquer sacerdote subordinado ao Papa e tentar, pelo contrário, instalar nela um sacerdote que tenha rompido os seus contactos com o Vaticano. Esses funcionários difunzem que algumas igrejas, nos territórios sob dominio comunista, já estão funcionando desta maneira.

Michael Francisco Doyle, advogado de Philadelphia, que deu a noticia sôbre a apreensão das chaves, declarou que a igreja de São Luiz é "a unica igreja livre e aberta em toda a União Soviética".

Hitler — o único culpado pela derrota alemã

FRANCFORT, 3 (U. P.) — Franz Halder, ex-Chefe do Estado Maior Alemão, disse que a Alemanha teria ganho a guerra se não fossem os erros cometidos por Hitler. Halder, que foi o dirigente das campanhas de Hitler desde o ataque a Polônia até a sua destituição, em setembro de 1942, pelos revezes que sofreram as armas nazistas na Russia, expressou esse criterio num folheto de 60 paginas intitulado "Hitler como Comandante".

Desde a terminação da guerra, Halder tem estado empenhado na tarefa de analisar documentos para as autoridades norte americanas que estão preparando a historia das campanhas nazistas.

Halder disse que Hitler atacou a Polonia apesar das advertencias dos generais alemães de que o conflito se converteria, inevitavelmente, numa guerra mundial e que as forças alemãs não estavam ainda preparadas para isso. Afirmou que Hitler não possuia qualidade alguma de genios militares como Napoleão, sacrificou suas tropas desnecessariamente e chamou de covardes aos seus generais quando estes trataram de salvar seus homens. Diz que Hitler nunca visitou as frentes de batalha e recusou-se a delegar autoridade aos comandantes durante a campanha.

O general diz que Hitler suspendeu, em 1939, todas as experiencias com a bomba foguete, voltando a ordenar novas experiencias anos depois, como uma ideia sua, quando já era muito tarde". "Foram perdidos dois anos de importancia decisiva" — disse Halder. "Os aliados haviam conquistado a superioridade aérea quando as bombas-foguetes começaram a cair sobre a Inglaterra".

Está à deriva no Atlantico

JACKSOWILLE, Florida, 3 (U. P.) — Encontra-se em perigo, navegando á deriva no Atlantico, o navio petroleiro "Sinoc", de 10.000 toneladas estando inundada a sala das maquinas em virtude de uma ruptura na bomba giratoria. O navio encontra-se a 125 milhas da costa.

Receia-se que o mar agitado e os fortes ventos reinantes partam o navio em dois. Um avião da marinha de guerra norte-americana chegou ao local onde se encontra o "Sinoc", porem viu-se obrigado a regressar por não poder amerissar.

Fracassou a conferencia dos quatro comandantes militares

O delegado sovietico rejeitou as 6 propostas das potencias ocidentais para encerrar a greve dos ferroviarios alemães — Breve comunicado oficial

PARIS, 3 (UP) — Depois de dez dias de impasse, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, conseguiu algum progresso para a unificação de Berlim na primeira sessão secreta da Conferencia celebrada aqui. Os chanceleres anunciaram que voltarão a reunir-se amanhã, tambem secretamente, para continuar as discussões sobre o problema de Berlim. O motivo do debate foi o plano tendente a resolver os problemas de Berlim apresentado ontem pelo secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson.

O ministro do Exterior, soviético, Vichinsky, deu sua resposta depois de uma noite de estudo do documento.

Os primeiros delegados que sairam do "Palacio de Marmore Rosa," onde está sendo celebrada a Conferencia, foram uns poucos assessores, os quais disseram que não se havia chegado a decisão alguma e que não foram obtidos grandes resultados. Todavia, um delegado francês disse que a sua impressão é a de que a sessão não foi má.

DUAS PROPOSTAS

A unica informação relativa às discussões de hoje foi um breve comunicado que contrasta com a informação detalhada das anteriores sessões plenarias. O comunicado diz que, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vichinsky, reuniu-se, hoje, em sessão secreta, o Conselho de Ministros das Relações Exteriores. Os ministros discutiram as propostas soviética e norte-americana relativas a Berlim. Reunir-se-ão novamente em sessão secerta às 14 horas (hora de Greenwich) de amanhã.

Ao abandonarem o salão de Conferencia, os delegados pareciam estar mais animados que durante os dez dias anteriores, o que parece indicar que Vichinsky não rejeitou o plano para Berlim. Um delegado ocidental disse que a sessão transcorreu num ambiente muito amistoso. Ao se lhe perguntar se se havia conseguido algum progresso, o referido delegado disse: "Creio que sim," e acrescentou que, tomando por base os acontecimentos de hoje, acredito que permaneceremos aqui mais duas semanas."

ELEIÇÕES LIVRES

O plano ocidental estipula a celebração de eleições livres em Berlim, o estabelecimento de um governo provisorio de acordo com essas eleições, redação da Constituição Municipal e restabelecimento da Kommandatur das quatro potencias em Berlim.

A Russia havia proposto o restabelecimento da Kommandatur, seguindo as normas que regeram o anterior organismo.

Os funcionarios ocidentais consideram que as sessões secretas são verdadeiras provas para Vichinsky. Acredita-se que, se o chanceler soviético não quer chegar a um acordo, isso ficará revelado nas referidas sessões, quando suas palavras não serão propaladas imediatamente a todo o mundo.

CONVOCADA PELOS RUSSOS

BERLIM, 3 (AP) — Fracassou a conferencia dos quatro comandantes militares para solucionar a greve dos ferroviarios de Berlim. A reunião de tres horas e meia, convocada pelos russos, terminou num impasse. Esta foi a primeira reunião dos quatro comandantes de Berlim em 50 semanas. Um porta-voz britanico declarou que não foi marcada nenhuma outra sessão.

O major-general G. L. Bourne, funcionario do governo militar britanico, declarou que os representantes ocidentais apresentaram seis propostas para solucionar a greve de 14 dias dos ferroviarios anti-comunistas da zona ocidental de Berlim, "porém a discussão foi infrutifera". O major-general Alexander Kotikov, comandante sovietico, rejeitou todas as propostas. Ao mesmo tempo, o general Kotikov reiterou o pedido de que a policia ocidental de Berlim seja retirada das estações do setor ocidental, para onde foi enviada, a fim de substituir a policia do setor sovietico, depois dos conflitos provocados pela greve dos ferroviarios.

NO Q. G. FRANCÊS

O brigadeiro-general Frank L Howley, comandante norte-americano, declarou aos jornalistas: "Grande numero de propostas foi apresentadas e discutidas". O general Jean Ganeval, comandante francês, presidiu a reunião, que foi realizada no quartel-general do comando militar francês. Kotikov foi o ultimo do grupo a chegar.

Os russos controlam o sistema de trens elevados de Berlim, nos termos do acordo das quatro potencias de 1945. Os ferroviarios em greve exigem pagamento integral em marcos ocidentais, seguro social e reconhecimento de seu sindicato.

A parede paralizou o sistema ferroviario da zona ocidental de Berlim e a linha Berlim-Helmestedlt, causando grandes prejuizos tanto á zona ocidental quanto á zona soviética.

DESDE JUNHO DE 1948

O convite sovietico para a reunião foi o primeiro desde que os russos se retiraram da Kommandatura de Berlim, a 16 de junho de 1948. O general Bourne disse que as seis propostas apresentadas pelos aliados ocidentais incluem a sugestão de que a direção da ferrovia e os representantes dos grevistas se reunissem, sob uma presidencia neutra. A outra era no sentido do caso ser submetido a uma Corte de Arbitragem. A terceira pedia conversações entre Willy Krekemeyer, presidente da ferrovia, e Ernest Reuther, prefeito da zona ocidental de Berlim. Porém Kotikov rejeitou todas as propostas. Afirmou o comandante sovietico que queria que a policia ocidental fosse retirada das estações e reiniciado o trafego, dizendo: "Por que os senhores não me ajudam?". Bourne disse que os ocidentais deixaram claro que "não haverá nenhuma intervenção de alto nivel". Os aliados sempre se tem recusado a intervir para obrigar os ferroviarios a voltarem ao trabalho.

ORDEM SOCIAL SOVIETICA

MUNIQUE, 3 (AFP) — "Propondo uma estrutura economica comum ás quatro zonas de ocupação na Alemanha, os soviéticos abandonam sua politica dos quatro ultimos anos. No entanto, de modo algum renunciam a estender a ordem social soviética a toda a Alemanha", declarou em substancia do dr. Schumacher ,presidente do Partido Social-Democrata, dirigindo-se aos jornalistas e comentando os trabalhos da Conferencia dos Quatro.

Na sua opinião, os russos, que não desejam o rompimento das conversações de Paris, pensariam em tres etapas para sua tentativa de deitar a mão sobre toda Alemanha: desenvolvimento de sua influencia economica; golpe de Estado como o que houve em Praga e, finalmente, retirada das tropas de ocupação.

Durante a mesma entrevista o dr. Schumacher reafirmou sua preferencia pela escolha de Francfort como capital da Republica Federal Alemã salientando que designando essa cidade em lugar de Bonn "levar-se-ia a ofensiva democratica o mais longe possivel para o leste ao invés de restringi-la á margem esquerda do Reno".

NA EDIÇÃO DE HOJE

	pags.
Jubilo pela federalização da Universidade de Minas Gerais	2
Concentração de governadores (Panorama Politico)	3
O direito por aí afóra, — João de Oliveira Filho	4
Registrado o credito para a compra de refinarias	5
Suspenso o trafego de trens eletricos	5
Dia 27 a conferencia da sucessão ..	8
E' um simulacro do PCB o PPP	8
Negada licença para processo por suspeita de perseguição politica	8
Perspectivas de união do PSD de São Paulo	8

2.ª SECÇÃO

Reatadas as relações comerciais com o Japão	1
2 milhões de caixas de laranja no frigorifico	1
Probabilidade de um entendimento entre os mineradores e a Cia. Siderurgica Nacional	1
Voltam ao Mangue as casas de tolerancia ..	1
De arbitrio do poder executivo a remoção de funcionarios	1
Fixados pelo IAA os preços do açucar para o produtor	1
O Misterio de Norma Chandler	2

SECÇÕES

Boletim Internacional, De Toda Parte, Panorama Continental	2
Diversos fatos policiais, Justiça	5
Musica, Cinema, Teatro, Radio	7
Informações Várias — Palavras Cruzadas — Comercio — Finanças — Produção	4ª da 2ª
Noticias Militares — Noticiario da Prefeitura, dos Estados e de Portugal	5ª da 2ª
Turf	6ª da 2ª
Sports	7ª e 8ª da 2ª

"Intervenção flagrante" nos negocios internos iugoslavos

Divulgada a nota do governo de Belgrado rejeitada por Moscou — Acusada a Russia de acolher os inimigos do mal. Tito e apoia-los em suas atividades revolucionarias

BELGRADO, 3 (UP) — A Iugoslavia declarou publicamente que os russos são os culpados de "intervenção flagrante e inadmissivel" nos assuntos internos iugoslavos, por prestarem apoio ao grupo que procura depor do governo pela força do marechal Tito. Essa acusação está contida numa nota entregue á embaixada sovietica nesta capital a 23 de maio passado, e que foi divulgada agora, quando os russos anunciaram a rejeição da mesma.

Os russos por sua vez qualificaram as acusações iugoslavas de "grosseiras inverdades", dizendo que a União Sovietica continuaria prestando auxilio e dando asilo aos "emigrantes revolucionarios iugoslavos que se opõem a Tito". A nota iugoslava dizia sem rebuços que a atitude da Russia para com a Iugoslavia "é contraria ao principio de não intervenção nos assuntos internos de outros Estados soberanos, principio que deve ser especialmente respeitado nas relações entre as nações socialistas". A Iugoslavia declarou que o apoio sovietico aos "traidores iugoslavos contradizia o principio proclamado da politica exterior sovietica e enunciado por Andrei Gromyko no recente periodo de sessões da Assembleia Geral da ONU em Lake Success.

Sem mencionar a Gromyko pelo nome, a nota referia-se á declaração do "chefe da delegação sovietica" no sentido de que "nenhum Estado tem o direito de intervir nos assuntos internos de outro Estado, ou empregar bandos mercenarios para solapar as bases institucionais de outro Estado".

Observadores locais assinalam que essa declaração de Gromyko figurava num dos ataques russos ao ocidente. Ironicamente, a nota iugoslava formula a mesma acusação á Russia, dizendo o seguinte: "Não tornar ossivel que traidores de um governo amigo e socialista se reunam e organizem em Moscou, e ao dar-lhes auxilio em suas atividades contra a Republica Federal Popular da Iugoslavia, tendentes a destruir pela força a ordem socialista na Iugoslavia, o governo sovietico demonstra por seus atos que não tem uma atitude amistosa para com a Iugoslavia".

Depois de outras considerações sobre a atitude sovietica, a nota iugoslava termina dizendo que os atos do governo sovietico acabaram por converter em "folhas mortas de papel" os tratados de amizade auxilio mutuo e de cooperação no após guerra concertados entre os governos da Iugoslavia e da Russia em abril de 1945.

CERIMONIA EM NAGASAKI — *Peregrinos espanhois, transportando reliquias de São Francisco Xavier, chegam a Tokio, a caminho de Nagasaki, onde serão realizadas imponentes cerimonias religiosas comemorativas da passagem do 4.º centenario da chegada do primeiro missionario catolico ao Japão. Vêem-se acima o padre José Caballero, sustentando o crucifixo usado por São Francisco, o bispo José Lopes Ortiz, com o relicario em que esta guardada a mão do grande pregador. Recebendo os visitantes compareceu ao desembarque o sr. Gonzalo de Ojeda, chefe da missão diplomatica espanhola em Tokio — Foto (INP)*

Implicados num "complot" seis partidarios de De Gaulle

Detidas 16 pessoas e apreendidas armas de pequeno calibre, inclusive fuzis-metralhadoras, em poder dos responsaveis por um futuro golpe contra o exercito

PARIS, 3 (UP) — O governo anunciou a detenção de dezesseis pessoas, entre as quais seis partidarios do general Charles De Gaulle, e apoderou-se ao mesmo tempo de certa quantidade de armas de pequeno porte e munições, ao termo das investigações de um suposto complot para desmoralizar o exército francês. Das dezesseis pessoas detidas doze o foram à noite passada, quando a policia apreendeu, num suburbio de París, um autoônibus, um automovel particular e um pequeno caminhão que conduziam fuzís-metralhadoras, revolveres, fuzís e munições para essas armas. A apreensão foi possivel em virtude das declarações prestadas por um dos detidos, interrogado ontem, cedo.

Em seguida, o caso foi entregue à justiça, que determinou o prosseguimento das investigações. Funcionarios da policia declararam que existem certas provas, as quais indicam que alguns membros do partido presidido por De Gaulle, União do Povo Francês, agindo por conta propria, procuravam conseguir o apoio do exército para uma revolta a 18 do corrente, data em que se completa o novo aniversario do histórico apelo que fez De Gaulle através do radio à nação francesa para que continuasse lutando.

O PARTIDO NÃO APROVOU

A policia informou, não obstante, que o comité executivo do citado partido havia cooperado com as autoridades nas investigações e negado ter conhecimento ou haver aprovado tais atividades. Revelou-se tambem que à noite passada a policia varejou a sede da União do Povo Francês, em Villejuif, suburbio meridional de París, e submeteu a interrogatorio cerca de vinte pessoas encontradas alí, sem efetuar detenções. Entre os degaullistas detidos figuram conselheiros de diferentes departamentos franceses e cidadãos particulares. O ônibus apreendido pela policia à noite passada se dirigia a París, procedente de Periguex, enquanto o automovel e o caminhão eram de Nevers. Um porta-voz do Ministerio do Interior informou que a policia agiu baseada nas declarações do engenheiro Jean Delore, que havia sido interrogado anteriormente, em virtude dos protestos que fez quando se achava nas galerias do Conselho da República, que equivale ao Senado de outros paises.

A PEDIDO DO GENERAL DEVINCK

Delore e outras três pessoas foram detidas e interrogadas ôntem á pedido do general Paul Devinck, comandante da primeira região militar ,que abarca toda a zona circundante de Paris.

A policia estabeleceu uma rede de vigilancia em todos os caminhos que conduzem a Paris, depois da interrogação daqueles quatro detidos, os quais provavelmente serão entregues hoje mesmo ás autoridades militares para o competente processo. As autoridades informaram ainda que o engenhiro Delore procurara entrar em contacto com oficiais do exercito francês e membros da antiga organização de resistencia. Acrescentaram que Delore teve ligações com Pierre Michel, ex-comissario da Prefeitura de Policia de Paris, demitido em março ultimo por haver prestado informações falsas acerca de um suposto complot degaullista para apoderar-se do governo.

Soube-se tambem que em 26 e 27 de feveeiro passado a policia deteve mais de uma duzia de comunistas ou simpatizantes por atividades prejudiciais á defesa nacional. Entretanto, os detidos foram postos em liberdade por falta de provas concretas.

PROVOCAÇÃO DO GOVERNO

PARIS, 3 (A. F. P.) — "O Rassemblement du Peuple Français", que jamais empreendeu outra coisa que não a ação legal, denuncia diante do país inteiro os agentes provocadores e seus instigadores que não hesitam em recorrer aos metodos os mais abjetos dos regimes totalitarios" — declara um comunicado publicado esta noite pelo secretario geral da RPF, a proposito do caso da "desmoralização do Exercito".

O comunicado acrescenta que "a responsabilidade pessoal do ministro do Interior está gravemente empenhada nessas sordidas maquinações, sobre as quais é preciso agora que toda luz seja feita". Após ter lembrado a "provocação" organizada a 20 de março, quando das ultimas eleições cantonais, e da qual considera responsavel o ministro do Interior, "a fim de atingir o RPF e o proprio general de Gaulle", o comunicado indica que certos dirigentes do Ressemblement "foram advertidos há 48 horas de que uma nova conjuração" se preparava, e precisa que um artigo do orgão oficial do movimento a denunciava na quarta-feira passada, antes mesmo que fosse descoberta.

Após lançar sobre o ministro do Interior a responsabilidade dessa "nova provocação," o comunicado conclue: "Por sua parte, o Rassemblement, fundado e dirigido por aquele que instaurou a Republica e devolveu aos franceses suas liberdades, toma o povo francês como testemunha e lhe pede para ser juiz nas intrigas as quais o regime de partidos recorreu para prolongar sua agonia. E' o Rassemblement que acusa."

CONVERSAÇÕES DE BIDAULT

PARIS, 3 (UP). — Foi revelado que Georges Bidault, presidente do Movimento Republicano Popular, iniciou conversações preliminares com o general De Gaulle, a fim de estabelecer uma aliança destinada a manter dentro do panorama politico o seu partido.

Nas ultimas duas eleições nacionais, os degaullistas tiveram boas vitorias, devidas em parte aos republicanos populares.

Repulsa ao plano sovietico sobre controle atomico

Repelem os EE. Unidos a destruição das suas armas antes de uma fiscalização

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — Os Estados Unidos rejeitaram hoje novamente o plano sovietico para controle da energia atomica, porque — afirmou o dlegado americano Frederic Osborne, a entrada em vigor, simultanea, das duas convenções exigidas pela União Sovietica teria tido, de fato, como resultado a destruição das armas atomicas das nações que agem de boa fé, antes que tenha sido estabelecido um controle eficaz por um organismo internacional, para verificar se as nações, que talvez não estejam de boa fé, destruirão igualmente as suas.

A delegação americana, sustentada pela maioria, de que faziam parte a França e a Grã Bretanha, sustenta ainda que "somente um sistema de procedimento por etapas, no qual cada estagio na via da proibição possa ser acompanhado dos controles correspondentes, pode tornar o controle universalmente eficaz".

Esse plano, que serviu de base aos trabalhos da Comissão Atomica desde que foi enunciado pela primeira vez em junho de 1946 por Bernard Baruch, foi denunciado novamente hoje por Jacom Malik, representante sovietico, que afirmou que ele visa assegurar aos Estados Unidos o monopolio das armas atomicas e sabotar as tentativas de controle.

O delegado chinês tomou abertamente partido contra a União Sovietica, apresentando uma moção em que se pede que o Comité de Trabalho abandone o exame da proposta sovietica, que, disse ele, já foi estudade e rejeitada, em substancia, pela Comissão de Energia Atomica e pela Assembléia Geral da ONU.

Caiu Tzingtao — último porto governista ao norte de Changai

Deixaram a zona da cidade as derradeiras embarcações navais dos EE. UU. — Drasticas medidas tomadas pelo governo de Shangai com relação á moeda estrangeira

CHANGAI, 3 (I. N. S.) — Anunciou-se que Tsingtao, o ultimo porto em poder dos nacionalistas no norte de Changai, foi capturado pelas tropas comunistas.

As tropas do governo estão evacuando o porto no mar Amarelo e as ultimas embarcações navais dos Estados Unidos abandonaram a zona, tambem.

Quase todas as forças de infantaria da Marinha americana foram retiradas de Tsingtao, no ultimo mes de fevereiro, ficando apenas um pequeno destacamento a bordo de um transporte.

Todas as instalações americanas de terra foram fechadas naquela ocasião.

TROCA DA MOEDA

A queda de Tsingtao, a 140 quilometros ao norte desta cidade coincidiu com nova ordem dos comunistas que afeta a povoação estrangeira de Changai. A administração da cidade ordenou a todos os estrangeiros que troquem a moeda que não seja chinesa por novos bilhetes de banco popular ou por certificados de deposito no Banco da China.

A administração militar tambem autorizou o navio holandez "Tjibajak" a tirar os passageiros, carga e correio chineses, domingo ultimo.

Estes serão os primeiros chineses que sairão para o estrangeiro desde a ocupação comunista. Irão para Hong Kong. No entanto, os estrangeiros ainda não podem sair de Changai na espera de novo regulamento de viagem.

Tal regulamento irá tambem afetar o dinheiro estrangeiro e as viagens para o exterior.

Changai está em calma e o general Chen Yi, comandante comunista do porto anunciou que os nacionalistas perderam 130.000 homens na defesa da grande cidade e porto.

Acrescenta o comunista que somente 20.000 soldados nacionalistas conseguiram escapar ao cerco em Woosung, sobre o rio Amarelo.

PARA ESTIMULAR A ECONOMIA

SHANGAI, 3 (U.P.) — A Comissão Militar de Controle, comunista, ordenou que os chineses e estrangeiros, sem exceção, que possuam moeda, cheques, valores ou ações estrangeiras as vendam ou depositem no banco oficial comunista. Acrescenta que esses dispositivos eram transitorios e têm em vista promover o comercio internacional, estimular a economia chinesa e impedir especulações de mercado negro.

Aqueles que depositarem moeda estrangeira, receberão recibos oficiais, os quais serão negociaveis, podendo-se comerciar com eles no mercado livre, sem obstaculo algum. Disse a comissão que se admitem pedidos de cambio estrangeiro para propositos legitimos, tais como: transporte, cotas de apolices de seguro ou remessas a parentes no estrangeiro. Anunciou, tambem, que, dentro de pouco tempo, o Banco da China fixará o tipo de cambio legal e que todos os outros serão ilegais.

MEDIDAS REALISTAS

As novas disposições se aplicam, tambem, aos viajantes, mas estes receberão de volta, ao partirem, toda a moeda estrangeira que houverem depositado no Banco da China. As violações desses dispositivos tornarão os infratores passiveis de multa ou de confisco. Anteriormente, o governo comunista havia assegurado aos dirigentes das empresas industriais de Shangai que podem continuar com suas atividades, sem inconvenientes e que poderão importar tudo o de que careçam.

Os circulos financeiros estudam cuidadosamente as novas medidas e meditam em seus efeitos, antes de exprimirem sua opinião. Sem embargo, a reação inicial de alguns circulos estrangeiros é de que os novos dispositivos são "realistas" e melhores do que os impostos pelo regime deposto, especialmente no tocante á negociabilidade em mercado livre dos certificados de cambio estrangeiro depositado.

Alguns circulos armadores acham que os direitos portuarios cobrados pela nova administração comunista são demasiado elevados, a menos que os navios tragam grandes carregamentos.

PRIMEIRO BARCO

O primeiro navio estrangeiro a atracar neste porto, depois da ocupação comunista, será o barco de bandeira holandesa "Tjibadak", procedente de Java. Deverá chegar no sabado, depois de protelar a entrada por um dia. Um porta-voz da empresa proprietaria do barco diz que ele não trará carregamento, mas que o tomará, neste porto, se as autoridades o permitirem. A 7 de junho deverá chegar o navio de bandeira norte-americana "China Victory", que, segundo os agentes da respectiva empresa de navegação, traz 350 toneladas de carga e 741 malas de correspondencia, devendo receber carregamento destinado aos EE. UU.

A empresa de navegação britanica Butterfield and Swire anunciou que varios navios britanicos chegarão a Changai, dentro de pouco tempo, o primeiro dos quais será o "Shangkiang", que chegará a 6 de junho.

A comissão militar expediu medidas detalhadas sobre a entrada de navios chineses e estrangeiros no porto de Changai, a fim de facilitar o comercio, que exige acatamento da lei comunista. Esses dispositivos proibem o contrabando e detalham as regulamentações para guia de capitães, tripulantes, passageiros e praticos.

AUXILIO DO GOVERNO

As empresas de navegação chinesas solicitaram emprestimos ao governo para reparar os navios e restaurar seus serviços. Solicitaram-se provas para a navegação nos rios chineses. A comissão de controle apossou-se de mais de cem navios.

Por seu lado, um funcionario de uma empresa de aeronavegação estrangeira disse que as firmas de aeronavegação ainda não tiveram resposta aos seus pedidos de licença para o reatamento dos vôos.

Acrescentou que se espera resposta para dentro dos proximos dias e que, no caso de serem favoraveis, os vôos seriam reatados dentro de 24 horas, de vez que as instalações do aeroporto de Lunghwa se encontram praticamente intactas.

APOIO DOS PASSAGEIROS AO "NAVIO DA SOLIDARIEDADE"

DE BORDO DO NAVIO DA SOLIDARIEDADE", 3 (De Borba Tourinho, enviado especial dos "Diários Associados") — Amanheceremos na cidade de Vitoria, capital do Espirito Santo. O comandante deste navio, assim como os seus tripulantes e passageiros, estão entusiasmadíssimos e colaborarão simbolicamente com um cruzeiro para cada aquisição de mercadoria. A iniciativa partiu da terceira classe, que organizou um Comité.

Conseguiu o governo boliviano vencer a ameaça de uma guerra civil no país

Toda a população, no entanto, sob o temor de um movimento grevista em larga escala — Concordaram os ferroviarios em voltar ao trabalho com a desocupação das minas pelas forças do Exército — Melhora Hertzog

BUENOS AIRES, 3 (R.) — O governo boliviano, ao que tudo indica, conseguiu afastar definitivamente a ameaça de guerra civil que surgiu no país logo após a revolta dos operarios nas minas de estanho de Catavia, em fim da semana passada.

A situação todavia é ainda tensa em toda a Bolivia, com as organizações trabalhistas cindida entre os que obedeceram ás ordens dos sindicatos para a deflagração de uma greve geral e os que apoiam o governo. Sob o temor de um movimento grevista em larga escala, ou se possivel, reinicio das violencias, a população de La Paz está realizando verdadeira corrida ás casas de gêneros. Os trens ainda continuam trafegando operados por forças do exercito, mas o movimento está diminuindo de intensidade, com inumeros grevistas retornando ao trabalho

O governo boliviano concedeu salvo-conduto ao chefe do Movimento Revolucionario Nacional, Mario Diez de Medina, que procurou asilo na embaixada do Uruguai, depois de acusado como instigador da greve geral dos mineiros na Bolivia.

RETORNAM OS FERROVIARIOS

LA PAZ, 3 (A. P.) — As estradas de ferro do país reiniciaram suas atividades, ficando assim encerrada uma das mais graves ameaças ao governo Hertzog-Urriolagoitia, severamente abalado pelos conflitos da semana pasada, nas minas de estanho. Espera-se que tambem milhares de mineiros regressem ao trabalho, nas próximas horas, em consequencia do acordo assinado pelo Sindicato dos Ferroviarios (CBF).

A rebelião dos mineiros de estanho das minas Siglo Veinte, Huananix e Catavi, de propriedade da Patiña Company, resultou na morte de 33 pessoas e em ferimentos de 48.

Informa-se que o presidente Hertzog está bem melhor, convalescendo em Chulumani de um mal nervoso, esperando-se que, enquanto isso, consiga o presidente interino, Mamerto Urriolagoitia restaurar a ordem dentro de sete a dez dias.

INDENIZAÇÃO A'S FAMILIAS

O prefeito de La Paz disse que os ferroviarios concordaram em voltar ao trabalho em seguida á promessa do governo de que retiraria os soldados que ocupam as minas. Concordou o governo em indenizar as familias dos grevistas mortos pelas tropas federais durante os conflitos. E o governo anunciou que serão libertados os quinhentos mineiros detidos na Prisão Militar de Llallagua. Tal será feito logo que fiquem definidas as responsabilidades pela morte dos engenheiros das minas e segregados os cabeças do conflito.

Entrementes, a capital ficou sem "La Razón" e "El Riaria", em consequencia da greve dos gráficos, que deverão voltar ao trabalho mais tarde. Tambem os chauffeurs de praça voltarão ao trabalho, nada se sabendo ainda quando voltarão os oito mil operarios da industria. Em todo o país há greves esporadicas em sinal de protesto pela atitude forte assumida pelo governo contra os mineiros revoltosos.

SITUAÇÃO ALENTADORA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, declarou que as noticias recebidas da Bolivia indicam ter melhorado a situação nesse país "pois não surgiram novos movimentos grevistas".

Acrescentou que funcionarios norte-americanos na Bolivia informaram que não ocorreram atos de violencia em La Paz ou qualquer outro ponto do país, desde que se acalmou a situação na região mineira. Todos os norte-americanos que se encontravam nas minas de Pipino, Araca e Huanuni, no distrito de Oruro, foram retirados das mesmas. Num avião que partiu com um medico norte-americano para Vatavia foram transportados todos os norte-americanos que aí se encontravam para Cochabamba.

Disse ainda White que, segundo as informações de que dispõe, os demais cidadãos norte-americanos que se encontram na Bolivia se encontram "bem e a salvo". Continuam as negociações para a libertação das pessoas que os mineiros grevistas conservam como refens e que as perspectivas de conseguí-lo "parecem alentadoras".

PESADAS ACUSAÇÕES AO GOVERNO

COPIAPO, 3 (U.P.) — O leader dos mineiros Juan Lechin, que se acha nesta cidade, exilado pelas autoridades bolivianas, acusou o governo da Bolivia de estar a serviço das grandes companhias internacionais de mineração e responsabilisou a companhia Patino por ter evitado entendimento com os trabalhadores, o que poria termo á atual disputa dos mineiros. Declarou que, quando os leaders sindicais tentaram resolver o caso, no dia 29 de maio ultimo, foram presos e levados para Oruro. Os mineiros, então, abandonaram o trabalho e detiveram os superintendentes das minas, de nacionalidades norte-americanas, como refens. Em consequencia dos conflitos, 200 mineiros perderam a vida, acrescentando que não era verdade que os mineiros tivessem assassinado os norte-americanos ou quaisquer outros estrangeiros. Desmentiu que a greve fizesse parte de um plano nacional, que visasse culminar com um golpe de estado, "porque não somos aventureiros". Desmentiu, igualmente, que as violencias tivessem sido inspiradas pelos comunistas, porque o "partido comunista não existe na Bolivia".

NO DEPOSIT NO RETURN
Chica-Bôa
FINISSIMA AGUARDENTE DE CANA

Chica-Boa, aguardente finíssima de cana, isenta de sais tóxicos. O aperitivo preferido pelo bom gosto. Produto da Soc. Nordestina de Comercio Limitada "Sodeco".

DISTRIBUIDORES
Engarrafamento Calende
PERNAMBUCO

Chica-Bôa
AGUARDENTE FINISSIMA